

# Zé Ramalho - O Autor da Natureza

Tom: C

E7 A E7 A  
 A natureza  
 E7 A  
 A natureza  
 E7 A  
 A natureza  
 E7  
 A natureza

O que prende demais minha atenção  
 É um touro raivoso numa arena  
 Uma pulga do jeito que é pequena  
 Dominar a bravura de um leão  
 Na picada ele muda a posição  
 Pra coçar-se depressa com certeza  
 Não se serve da unha nem da presa  
 Se levanta da cama e fica em pé  
 Tudo isso provando quanto é  
 Poderosa e suprema a natureza

Admiro demais o beija-flor  
 Que com medo da cobra inimiga  
 Só constrói o seu ninho na urtiga  
 Recebendo lição do criador  
 Observo a coragem do condor  
 Que nos montes rochosos come a presa  
 Urubu empregado da limpeza  
 Quanto é triste a vida do abutre  
 Quando encontra um morto é que se nutre  
 Quanto é grande e suprema a natureza  
 A abelha por Deus foi amestrada  
 Sem haver um processo bioquímico

Até hoje não houve nenhum químico  
 Pra fazer a ciência dizer nada  
 O buraco pequeno da entrada  
 Facilita a passagem com franqueza  
 Uma é sentinela de defesa  
 E outras se espalham no vergel  
 Sem turbina e sem tacho fazem mel  
 Quanto é grande o poder da natureza

Não há pedra igualmente ao diamante  
 Nem metal tão querido quanto o ouro  
 Não existe tristeza como o choro  
 Nem reflexo igual ao do brilhante  
 Nem comédia maior que a de Dante  
 Nem existe acusado sem defesa  
 Nem pecado maior que a avareza  
 Nem altura igualmente ao firmamento  
 Nem veloz igualmente ao pensamento  
 Nem há grande igualmente à natureza.

Tem um verso que fala da maconha  
 Que é uma erva que dá no meio do mato  
 Se fumada provoca um tal barato  
 A maior emoção que a gente sonha  
 A viagem às vezes é medonha  
 Dá suor, dá vertigem, dá fraqueza  
 Porém quase sempre é uma beleza  
 Eu por mim experimento todo dia  
 Se eu tivesse uma agora eu bem queria  
 Pois a coisa é da santa natureza

## Acordes

